

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Apresentamos publicamente o desempenho organizacional do nosso TRIGÉSIMO QUINTO (35º) balanço patrimonial, encerrado em 30/06/2014. Luterprev Previdência Complementar é uma ENTIDADE ABERTA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, organização independente, não ligada a banco, sem fins lucrativos, e que opera exclusivamente soluções em previdência privada, na forma de renda (aposentadoria e pensão), pecúlio por morte e assistência financeira aos seus associados, pessoas físicas e jurídicas. Este relatório é um marco na história da companhia, pois trata do primeiro sob nova gestão, iniciada em 31 de outubro de 2013. Os números são animadores. Crer que a previdência privada é um modelo a sustentar-se primeiramente pela questão conceitual do negócio – pessoas contribuindo mensalmente de forma contínua e com o incremento de aportes esporádicos, numa operação de LONGO PRAZO, visando ao acúmulo de reserva para o recebimento futuro, em forma de aposentadoria mensal e vitalícia, sinaliza, muito claramente, qual a postura adotada para fazer frente às expectativas dos nossos associados. Assim, as convicções da atual gestão, aparecem nas linhas que seguem e ilustram o ritmo e o sincronismo das ações e a postura adotada. Contrapondo às recorrentes altas nas taxas de juros do mercado (taxa Selic), que derrubam a expectativa de valorização dos ativos e inibem a contratação e a procura por esse tipo de planos, foi necessário o exercício de grande habilidade e criatividade, para que suplantássemos o período extremamente difícil, imposto pela atual conjuntura econômica. O mercado esperava um semestre de recuperação, ou de manutenção na valorização dos ativos. Não foi o que aconteceu. Com arrojo, mas sem perder a responsabilidade e os preceitos que norteiam a Luterprev, e com algumas correções de rota, os números superaram as expectativas gerando otimismo ainda maior nas ações realizadas. O primeiro e significativo número a comemorar é o que representa aumento na base de clientes. Em apenas seis meses aumentamos em 16,45%, o que nos permite trabalhar produtos diversos, ampliando nossa captação e o leque de ofertas para esses clientes. O número de certificados (planos contratados por cliente) aumentou no primeiro semestre de 2014 em 12,10%, ante 1,02% em relação ao mesmo período de 2013. Com isso, a soma da comercialização dos planos de previdência para a pessoa física e planos corporativos, de janeiro até junho de 2014, já superou a venda de todo ano de 2013. Com a arrecadação aumentando, nossos ativos também melhoraram.

Concomitantemente à gestão financeira, a gestão atuarial recebe tratamento criterioso, a fim de honrarmos todos os compromissos assumidos com cada um de nossos associados. No tradicional Fundo Gerador de Benefícios (FGB), para aqueles prestes a entrar em fase de aposentadoria, ocorreu constante acompanhamento e trabalho consultivo, visando esclarecer as possibilidades de renda e a diminuição do risco na tomada de decisão. Como é sabido, o FGB, por característica e concepção, feita numa época em que as pessoas atingiam, em média, menos de sessenta anos de vida, não permite que o cônjuge continue a receber a renda após o falecimento do titular. Nesse ínterim, muitos clientes optaram pela aposentadoria vitalícia ou pela Renda Certa (renda por prazo determinado e/ou reversível ao cônjuge), minimizando o risco. Este trabalho estimulou 17 associados a se aposentarem, perfazendo um total de 166 aposentados que recebem mensalmente seus benefícios. No período, tivemos quatro associados que faleceram e foram assistidos pelo plano de pecúlio.

O olhar clínico e o trabalho focado e constante para com o ativo mais precioso da companhia, seus colaboradores, permitiu um movimento acadêmico perfeito. Esta nova concepção visa a otimizar e potencializar o rendimento pessoal de cada um. O resultado aparece na significativa diminuição do custo de aquisição e comercialização, que ficou 46,32% menor em relação a junho de 2013. Administrativamente, diminuimos as despesas em 23,32%, se comparadas com igual período de 2013, enquanto nossas receitas totais cresceram 117,60%. Os ativos, em relação ao balanço anterior, tiveram valorização de 7,53%.

Como já citado, é preciso muita criatividade para proporcionar maior tranquilidade e segurança no que tange à rentabilidade da carteira de investimentos e ao cumprimento da meta atuarial. A busca pelas melhores soluções e opção de valorização de nossa carteira passa por uma boa e segura diversificação. Assim, investimos muito na recém-criada carteira de Assistência Financeira. Esta operação, que teve sua consolidação no primeiro semestre, é destacadamente a carteira que permite um spread maior do que se vinha obtendo, melhorando, por óbvio, nossa performance. O sucesso da operação de AF deve-se ao fato de que os juros praticados no empréstimo são menores dos que aqueles oferecidos pelas instituições financeiras tradicionais/bancos, tornando-se, assim, importante alternativa para nossos associados.

LUTERPREV PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR, entidade ABERTA, com fins econômicos, juridicamente sem fins lucrativos, com gestão profissionalizada, reitera a missão de prover renda e capital para o bem-estar das pessoas. Conscientes da nossa responsabilidade ética e econômica como operadora de previdência complementar, ratificamos nossa firme disposição em colaborar para o engrandecimento do Brasil, agradecendo à confiança de nossos clientes, pessoas físicas e jurídicas, ao apoio dos fornecedores, ao compromisso dos colaboradores e parceiros e à abnegação de nossos associados controladores (pessoas físicas que compõem os conselhos deliberativo e fiscal), especialmente àqueles ligados, pela confissão, à Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) e à comunidade escolar da Rede Sinodal de Educação da IECLB, entidades patrocinadoras históricas de nossa fundação.

Porto Alegre, 31 de julho de 2014.

LUTERPREV - Entidade Luterana de Previdência Privada Portaria nº 182/95
Av. Carlos Gomes, 1550 Conj. 803/804 - Porto Alegre - RS CNPJ 00.795.766/0001-00

BALANÇO PATRIMONIAL Encerrado em 30 de junho de 2014 (em R\$)

ATIVO	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2013
CIRCULANTE	23.114.637,52	22.330.464,52	36.715.291,93
Disponível	88.176,59	125.221,15	75.791,69
Caixa e bancos	88.176,59	125.221,15	75.791,69
Aplicações	4a 22.529.204,03	21.738.917,65	36.310.655,90
Créditos a Receber-Previd. Compl.	5 4.946,65	1.135,03	1.662,46
Valores a Receber-Previd. Complementar	4.946,65	1.135,03	1.662,46
Títulos de Créditos a Receber	478.519,23	457.301,44	270.208,53
Assistência Financeira Participante	6 451.094,38	457.301,44	270.208,53
Adiantamento 13º salário	27.424,85	0,00	0,00
Despesas Antecipadas	13.791,02	7.889,25	56.973,35
Despesas Antecipadas	13.791,02	7.889,25	56.973,35
ATIVO NÃO CIRCULANTE	80.820.197,57	74.324.777,77	57.275.286,58
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	79.986.619,37	73.453.100,10	56.366.977,71
Aplicações	4b 79.715.651,71	73.177.053,90	56.123.278,31
Títulos de Crédito a Receber	270.967,66	276.046,20	243.699,40
Assistência Financeira Participante	6 270.967,66	276.046,20	243.699,40
IMOBILIZADO	7 833.578,20	871.677,67	908.308,87
Imóveis de uso próprio	850.185,16	850.185,16	850.185,16
Bens Móveis	522.147,69	554.006,65	554.006,65
(-) Depreciação/amortização	(538.754,65)	(532.514,14)	(495.882,94)
TOTAL DO ATIVO	103.934.835,09	96.655.242,29	93.990.578,51
PASSIVO	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2013
CIRCULANTE	17.875.623,21	15.668.465,57	12.722.460,40
Contas a pagar	252.026,91	243.162,19	278.261,31
Fornecedores	8.963,78	15.372,38	13.020,87
Cheques não descontados	6.353,88	3.189,93	2.367,85
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	64.198,01	63.543,48	66.462,87
Provisões de Encargos Trabalhistas	139.538,89	128.084,05	163.437,37
Provisões de Impostos e Contribuições	32.972,35	32.972,35	32.972,35
Depósitos de Terceiros	8 38.205,25	38.488,33	28.898,87
Cobrança Antecipada e Prêmios	36.130,25	28.406,02	27.723,87
Valores a Classificar	2.075,00	10.082,31	1.175,00
Provisões Técnicas Previdência Complementar	9 17.585.391,05	15.386.815,05	12.415.300,22
Planos Não Bloqueados	13.828.420,40	11.834.992,93	10.203.414,08
PGBL/PRGP	3.756.970,65	3.551.822,12	2.211.886,14
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	84.203.595,84	80.196.793,95	80.318.358,84
Provisões Técnicas Previdência Complementar	9 84.203.595,84	80.196.793,95	80.318.358,84
Planos Não Bloqueados	44.624.077,80	45.489.109,43	53.699.470,38
PGBL/PRGP	39.579.518,04	34.707.684,52	26.618.888,46
PATRIMÔNIO LÍQUIDO de Entidade Sem Fins Lucrativos	1.855.616,04	789.982,77	949.759,27
Reservas Retenção Superávits	3.644.375,47	3.644.375,47	3.644.375,47
Superávit ou Déficit Acumulado	(1.788.759,43)	(2.854.392,70)	(2.694.616,20)
TOTAL DO PASSIVO	103.934.835,09	96.655.242,29	93.990.578,51

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL Encerrado em 30 de junho de 2014(em R\$).

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	30/06/2014	30/06/2013
RENDAS DE CONTRIBUIÇÕES E PRÊMIOS	5.026.539,90	4.788.408,53
CONSTITUIÇÃO DA PROVISÃO BENEFÍCIOS A CONCEDER	(4.767.542,27)	(4.519.563,27)
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	258.997,63	268.845,26
CONTRIBUIÇÃO PARA COBERTURA DE RISCOS	250.607,09	180.924,67
VARIAÇÃO DA PROVISÃO PARA RISCOS	(621,39)	10.044,54
PRÊMIOS GANHOS PLANO DE RISCO	249.985,70	190.969,21
DESPESAS COM BENEFÍCIOS-Renda	(1.037.186,56)	(668.311,59)
DESPESAS COM BENEFÍCIOS-Risco	(72.628,32)	0,00
VARIAÇÃO DE OUTRAS PROVISÕES TÉCNICAS	31.208,43	4.701.482,24
CUSTO DE AQUISIÇÃO/COMERCIALIZAÇÃO	11 (63.169,12)	(117.679,04)
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(7.799,84)	(2.588,07)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	11 (1.062.604,94)	(1.385.742,61)
DESPESAS COM TRIBUTOS	(80.070,76)	(70.676,44)
RESULTADO FINANCEIRO	2.835.469,23	(8.245.457,52)
Receitas Financeiras	11 9.630.096,37	1.881.434,64
Despesas Financeiras	11 (6.794.627,14)	(10.126.892,16)
RESULTADO OPERACIONAL	1.052.201,45	(5.329.158,56)
GANHOS OU PERDAS COM ATIVOS NÃO CORRENTES	13.431,82	0,00
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	1.065.633,27	(5.329.158,56)
(Entidade SEM Fins Lucrativos)		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	30/06/2014	30/06/2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de prêmios de seguro, contribuições de previdência e taxas de gestão e outras	5.264.684,89	4.969.333,20
Outros recebimentos operacionais (Salvados, Ressarcimentos e outros)	9.577,93	20.035,32
Pagamentos de sinistros, benefícios, resgates e comissões	(2.958.569,76)	(1.915.642,05)
Pagamentos de despesas e obrigações	(919.239,23)	(1.215.038,34)
Outros pagamentos operacionais	(63.169,12)	(117.679,04)
Recebimentos de Juros e Dividendos	1.668.346,42	1.727.076,79
Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações	3.001.631,13	3.468.085,88
Impostos e Contribuições Pagos:	(528.194,27)	(632.432,45)
Investimentos financeiros:	(2.528.717,02)	(2.910.651,52)
<i>Aplicações</i>	(3.087.203,00)	(7.528.750,50)
<i>Vendas e resgates</i>	558.485,98	4.618.098,98
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais	(55.280,16)	(74.998,09)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento pela Compra de Ativo Permanente:	(9.764,40)	(2.168,93)
Imobilizado	(9.764,40)	(2.168,93)
Recebimento pela Venda de Ativo Permanente:	28.000,00	0,00
Imobilizado	28.000,00	0,00
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento	18.235,60	(2.168,93)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento/(Redução) Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(37.044,56)	(77.167,02)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	125.221,15	152.958,71
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	88.176,59	75.791,69

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS**

DISCRIMINAÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL	RESERVAS DE			SUPERAVITS OU LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
		PATRIMONIAIS	REAVALIAÇÃO	RETENÇÃO DE SUPERÁVITS		
SALDOS ANTERIORES - 31/12/2012				3.644.375,47	2.634.542,36	6.278.917,83
SUPERÁVIT / DÉFICIT DO PERÍODO					(5.488.935,06)	(5.488.935,06)
PROPOSTA P/ DESTINAÇÃO DO SUPERÁVIT						
Reservas para Contingências de benefícios				0,00	0,00	0,00
SALDOS FINAIS em 31/12/2013				3.644.375,47	(2.854.392,70)	789.982,77
SUPERÁVIT / DÉFICIT DO PERÍODO					1.065.633,27	1.065.633,27
PROPOSTA P/ DESTINAÇÃO DO SUPERÁVIT						
Reservas para Contingências de benefícios						
SALDOS FINAIS em 30/06/2014				3.644.375,47	-1.788.759,43	1.855.616,04

Não houve resultado abrangente, qual seja, alteração no patrimônio líquido da entidade durante o período, decorrente de transações e outros eventos e circunstâncias não originadas dos planos comercializados aos associados. Desta forma, a DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE não foi apresentada por ser inexistente.

NOTAS EXPLICATIVAS:

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL:

Luterprev Previdência Complementar é uma ENTIDADE ABERTA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, organização independente, não ligada a banco, sem fins lucrativos, e que opera exclusivamente soluções em previdência privada, na forma de renda e pecúlio por morte e assistência financeira aos seus associados, pessoas físicas e jurídicas. Sua gestão é exercida por diretores executivos, profissionais de mercado, eleitos pelos associados controladores, oriundos do quadro de participantes. Seu foro jurídico e sua sede estão baseados em Porto Alegre, RS, tendo autorização governamental de funcionamento para operar em todo o território brasileiro, ainda que o foco comercial seja no sul do País, podendo também ofertar seus produtos no exterior.

CRITÉRIO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS: Considerando que a entidade é de porte médio, enxuta, e está organizada em função de seus processos, com claras políticas estabelecidas, aprovadas pelo conselho deliberativo, o gerenciamento dos riscos operacional, de mercado, de liquidez e de crise de imagem, é dirigido e acompanhado cumulativamente pelo diretor geral e riscos e de gestão processual, não havendo, portanto, uma estrutura extra, independente. Mesmo sendo facultativo, mas por tratar-se de uma EAPC-Sem Fins Lucrativos, está constituído um conselho fiscal Independente da diretoria executiva, o qual responde diretamente ao Conselho Deliberativo com poderes de fiscalização dos riscos mencionados. Além disso, por força de lei, a entidade recebe auditoria independente, através de trabalhos trimestrais, que emite relatório de adequação dos controles internos da Entidade. O modelo para a gestão dos riscos apresentado objetiva a imunização (Teoria da Imunização) da carteira de forma a protegê-la das variações nas taxas de juros, distribuindo os recebimentos intermediários e finais dos ativos de acordo com a previsão para o fluxo do pagamento dos benefícios, respeitando a correlação com o indexador inflacionário. Este modelo respeita a resolução do Conselho Monetário Nacional Nº 4176/2013 que altera a Res. CMN 3308/2005, do Conselho Monetário Nacional - CMN. O modelo adotado, aliado à regulamentação faz com que os ativos estejam alocados em sua maioria em títulos soberanos estando assim expostos ao chamado risco SOBERANO, imune ao risco de crédito clássico. Sem desconsiderar o modelo de gestão de riscos, e tomando proveito das autorizações concedidas como EAPC constituída, opta-se por uma alternativa de alocação em investimentos mais rentáveis, operando assistência financeira voltada exclusivamente aos seus associados com sua política de crédito obedecendo a legislação pertinente ao segmento e tendo como garantia as próprias reservas acumuladas dos participantes ou aval do empregador, cliente corporativo da entidade, via crédito consignado, com taxas justas, competitivas no mercado de empréstimos. Obedecemos fielmente aos limites técnicos estabelecidos em planos aprovados na SUSEP que, por sua vez, determinam nossa política de subscrição de riscos, pelo lado do passivo assumido. O acompanhamento regular do assunto é de competência das diretorias de gestão processual e geral, com permanente assessoria atuarial externa, bem como interna, que produzem estudos relativos ao assunto, como Testes de Adequação de Passivos, Análise de Sensibilidade, Suficiência de Capital entre outros. Riscos não são assumidos de forma descentralizada, pois a aceitação de propostas de adesão é de responsabilidade da diretoria. A política de riscos da entidade está em consonância com os principais parâmetros aprovados pelo Parlamento Europeu para o Solvência II, efetuando a realização periódica de testes de cenários considerando os riscos conhecidos, especialmente os relativos a volatilidade das variáveis de mercado, como taxa de juros, e mudança de expectativa de vida, bem como de sobrevivência e mortalidade, para verificação da aderência aos planos comercializados. Cada plano, um processo, um risco. Fluxos de caixas independentes. Controles independentes. Cada processo administrativo (angariação, resgate, pagamentos de benefícios, portabilidade, aposentação, entre outros) é estruturado de forma a reduzir etapas de atividades proporcionando racionalidade na tarefa/redução de custos e eficácia no controle do risco assumido. A ferramenta de business intelligence é aplicada normalmente no banco de dados visando a compreensão do negócio e dos riscos assumidos. Cada transação administrativa deve ser superavitária e gerar contribuição marginal à operação da entidade como um todo. Riscos assumidos devem ser honrados, como princípio ético, pois o principal valor organizacional é nossa forte tradição de honorabilidade contratual. É preferível ter prejuízo financeiro a não entregar o que se prometeu.

NOTA 02 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

As demonstrações contábeis intermediárias do exercício findo em 30 de junho de 2014 foram elaboradas de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e com observância às normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e regulamentadas por instruções da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP através da Circular nº 483/2014 e seus anexos. Estão sendo apresentadas em comparabilidade com as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 em alinhamento com os pronunciamentos técnicos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e que tiveram, quando aplicável, suas rubricas reclassificadas para fins de comparabilidade com as demonstrações contábeis do período atual.

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais, sendo esta a moeda operacional e funcional adotada.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

- a) **Apuração do resultado** - Todas as receitas e despesas são escrituradas pelo regime de competência, exceto a receita de planos previdenciários com regime de capitalização, que é contabilizada pelo regime de caixa. As contribuições para planos de previdência são reconhecidas como rendas de contribuições retidas pela vigência do risco e os direitos dos participantes são refletidos mediante a constituição de provisões técnicas em contrapartida do resultado do período. As despesas com comissões dos planos de previdência são reconhecidas no resultado quando da consolidação do processo de comercialização.
- b) **Disponível** - Está representado por disponibilidades financeiras, as quais apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizadas para gerenciamento dos compromissos imediatos da entidade;
- c) **Títulos e Valores Mobiliários** - São classificados em: **1) Títulos para Negociação** - adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados ao valor justo em contrapartida ao resultado do período; e **2) Títulos Mantidos até o Vencimento** - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e NTN-B com vencimento em 2050 precificados na CURVA.;
- d) **Créditos das Operações com Previdência Complementar – Valores a Receber** - Classificados no Ativo Circulante pelos respectivos valores originais pertinentes à parcela das contribuições mensais não recebidas até o mês seguinte, permanecendo nesta até o prazo de 90 (noventa) dias, quando são reconhecidos no resultado em decorrência do cancelamento do plano e ou da Redução ao Valor Recuperável;
- e) **Títulos e Créditos a Receber** - Direito resultante de assistência financeira para participantes de planos de previdência estruturados no regime financeiro de capitalização classificado no Ativo Circulante e Ativo Não Circulante, com rendimentos vinculados à rentabilidade da SELIC, os quais são registrados mensalmente no resultado. Não foram constituídas provisões de perda, pois a garantia do empréstimo é a própria reserva constituída pelo participante.
- f) **Imobilizado** - Classificado no Ativo Não Circulante, corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos e incorpóreos destinados para uso próprio e na manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens a entidade. É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações e amortizações acumuladas, estas calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis em 1% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos em 10% ao ano; e sistemas de processamento de dados e veículos em 20%, ao ano e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.
- g) **Redução ao Valor Recuperável (impairment)**
- **Ativos Financeiros (Incluindo Recebíveis)** - Os ativos financeiros estão mensurados ao valor justo através da precificação de mercado. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se há evidência que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, com efeito negativo nos fluxos de caixa, tais como: desvalorização significativa e prolongada de instrumentos financeiros reconhecida publicamente pelo mercado, tendências históricas da probabilidade de inadimplência do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos.
 - **Ativos Não Financeiros** - Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos anualmente para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. A redução do valor recuperável de ativos é determinada quando o valor contábil residual exceder o valor de recuperação que será o maior valor entre o valor estimado na venda e o seu valor em uso, determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados em decorrência do uso do ativo ou unidade geradora de caixa.
- h) **Provisões Técnicas** - Classificadas no Passivo Circulante e Não Circulante e constituídas de acordo com as Notas Técnicas Atuariais - NTA dos planos da LUTERPREV, devidamente aprovadas pela SUSEP e em consonância com as determinações e critérios estabelecidos nas resoluções CNSP Nº 281/2013 e alterações posteriores, a saber:
- **Provisão de Riscos não Expirados (PRNE)**
A PRNE é constituída pelo método pro rata die, tendo como base a contribuição de previdência líquida de carregamento, dividida pelo número de dias de cobertura total, multiplicado pelo número de dias da cobertura do risco a decorrer, para os contratos de previdência complementar.
 - **Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados (IBNR)**
A IBNR que a entidade calcula e constitui a provisão, é feita mensalmente, em conformidade com a NTA do plano e as normas vigentes. O cálculo da Provisão é efetuado com base em percentual de cálculo estabelecido nas normas vigentes, para as EAPC que não dispunham de massa de dados para elaboração de nota técnica de IBNR própria. Devido a insuficiência de dados para um estudo da provisão com base em triângulos de *run off*, a Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados é calculada com base nos percentuais definidos pela circular SUSEP nº448/2012.
 - **Provisão Para Despesas Relacionadas (PDR)**
A PDR é constituída para cobrir despesas decorrentes de pagamento de benefícios futuros em função de eventos ocorridos e a ocorrer. A PDR é calculada com base na formulação constante na NTA, na qual o estudo e a metodologia estão descritos de forma detalhada. A PDR é contabilizada na rubrica “Outras Provisões”, no passivo circulante.
 - **Provisão Complementar de Cobertura**
A PCC parte de um cálculo atuarial que superestima a probabilidade de sobrevivência das pessoas. Caso não se confirme, permanecerá no patrimônio da Entidade, já que está coberta por investimentos que a garante.
 - **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)**
A entidade calcula e constitui esta provisão, mensalmente, em conformidade com a Nota Técnica Atuarial (NTA) do plano de aposentadoria sob o regime de Capitalização.

- Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)

A entidade tem operado com regularidade no mercado desde sua fundação, não tendo nenhuma restrição ou pendência junto ao órgão regulador (SUSEP), mantendo regularmente sua autorização de funcionamento para comercialização de planos de riscos e de aposentadoria (FGB, PRGP (IGP-M/IPCA, PRGP3310 e COMBOLFLEX) e PGBL), tanto individual, quanto corporativo (coletivo instituído e averbado), estes na modalidade de contribuição variável, estruturados no regime financeiro de capitalização. Por opção administrativa, considerando a hipótese de defasagem da tábua atuarial à atual expectativa de vida, o plano FGB não é mais comercializado para novos clientes desde 31/12/2004, não afetando os direitos e deveres de todos os clientes que o adquiriram anteriormente e que permanecem ativos em suas contribuições. Pelas mesmas razões, os planos PRGP (IGP-M ou IPCA) deixaram de ser comercializados em 31/12/2009. A partir de janeiro de 2010 comercializamos planos que foram denominados PRGP 3310, e que preservam o capital dos clientes pela inflação (IPCA) mais juros de 3% ao ano, fundamentados na tábua atuarial AT 2000. Também este plano teve sua comercialização interrompida em 31/12/2012 pelos efeitos da defasagem da tábua atuarial e da queda nas taxas de juros no País. Desta forma, vigilante, a entidade vem acompanhando o desenvolvimento da economia brasileira e a evolução da expectativa de vida dos brasileiros, procurando assumir compromissos com os quais efetivamente poderá sustentar e entregar no futuro, sem quebrar as regras dos contratos. Para comercialização, de forma inovadora, a partir de 2013, novos planos foram aprovados na SUSEP, os quais batizamos de COMBOFLEX, que preservam o capital destinado à aposentadoria pela inflação (IPCA) mais juros de 2% ao ano, fundamentados na tábua atuarial BR-EMS (masculino/feminino) e que vêm combinados, de forma flexível e de acordo com a fase de vida do cliente, com planos de riscos (pecúlio por morte, pensão por prazo certo e invalidez permanente), cujas coberturas são temporárias, protegendo pelo tempo necessário para que as pessoas possam enfrentar seus desafios econômicos, contratando apenas o que realmente importa para elas.

- i) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social** - Pela natureza jurídica de entidade SEM Fins Lucrativos não há provisão para o imposto de renda, e a provisão para contribuição social do PIS/COFINS é calculada de acordo com a legislação vigente, porém tendo uma base de cálculo negativa.
- j) Provisões Trabalhistas** - Classificadas no Passivo Circulante e constituídas pela provisão para férias calculadas e reconhecidas mensalmente com base nos vencimentos vigentes à época, demonstrando as obrigações decorrentes dos direitos adquiridos pelos empregados, acrescidos dos respectivos encargos sociais.
- l) Outros Débitos - Provisões Judiciais e Administrativas - Passivo Contingente** - São classificados no Passivo Não Circulante, de acordo com o CPC 25, e são utilizados para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da administração. A LUTERPREV, até esta data, desconhece qualquer ação em que seja ré, nas anteriores foi excluída do rol de réus. Também é autora de uma ação cível contra fabricante de computador que vendeu equipamento defeituoso e não o substituiu no pós venda.
- m) Outros Ativos e Passivos** - Os ativos são demonstrados pelos valores de realização e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e/ou encargos correspondentes, calculados a índices ou taxas oficiais e ou contratados, bem como, os efeitos de ajuste a valor justo. Os valores realizáveis ou exigíveis no curso do período subsequente estão classificados como ativos ou passivos circulantes.

NOTA 04 - CLASSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES:

As aplicações financeiras são registradas a partir do custo de aquisição que posteriormente são acrescidas dos rendimentos brutos incorridos até a data do balanço. A totalidade dos investimentos garante as provisões técnicas dos planos vendidos estando os mesmos vinculados à SUSEP, autarquia federal, que controla o registro e acompanha a precificação junto à Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos – CETIP (títulos privados) e ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC (títulos públicos). Todos os investimentos são custodiados em nome da LUTERPREV:

a) Aplicações no Ativo Circulante:

Fundo de Renda Fixa: São alocações custodiadas em nome da LUTERPREV em cotas de fundos de investimento financeiro, as quais estão lastreadas em títulos públicos e um DPGE através de instituições financeiras, com apropriação dos rendimentos até a data do encerramento deste semestre, totalizando **R\$ 5.075.244,91**, composto conforme tabela abaixo:

Aquisição	Tx %AA	Vencim.	Qtde.
DPGE			300
02/07/2009	6,42	02/07/2014	300
NTN-B - IPCA + tx. aa			61
06/01/2009	7,25	15/05/2045	61
NTN-C - IGPM + tx. aa			725
16/12/2010	5,77	01/01/2031	25
01/11/2006	8,05	01/01/2031	700

Títulos de Renda Variável: Conforme a política de investimentos da Luterprev, a alocação em títulos de renda variável no valor de **R\$ 1.820.160,39**, em 30/06/2014, busca diversificar as alocações também em atividades com forte geração de caixa em empresas dos setores de petróleo, mineração, naval, construção civil, concessões rodoviárias, siderurgia, bancário, energia e agronegócio que tenham um conjunto de práticas de governança corporativa compatíveis com os valores internos da entidade, totalizando R\$ 1.414.963,24 e um Fundo de Ações no valor de R\$ 405.197,15.

Fundos de Investimento Imobiliários: Conforme política da entidade, também há investimentos em dois fundos de investimento imobiliário, sendo um o fundo TRX LOG com saldo de R\$ **105.390,84** e o fundo Banrisul Novas Fronteiras com saldo de **R\$ 634.164,86**, considerando o cenário profícuo de queda nas taxas de juros dos títulos soberanos.

Fundos Previdenciários especialmente constituídos: Os fundos previdenciários especialmente constituídos têm a Luterprev como cotista única e agasalham segregadamente todos os recursos vertidos aos planos PRGP (que remuneram IGP-M e/ou IPCA) e PGBL. Suas carteiras são constituídas de, no mínimo, 80% de papéis soberanos indexados aos índices de preços (NTN-C e NTN-B) para evitar descasamentos entre ativos e passivos (hedge natural clássico). O valor constituído para PRGP, com as NTN-C e NTN-B com vencimentos até 2045 marcados a mercado, em 30/06/2014, era de R\$ **13.944.274,55** e de R\$ **949.968,48** para o Fundo PGBL.

b) **Aplicações no Ativo Não Circulante:**

Títulos Públicos de Renda Fixa Desde 1999, a entidade, através de sua política de investimentos conservadora e indicial, tem feito investimentos diretos, via carteira própria, em títulos públicos de longo prazo dos tipos NTN-C (Notas do Tesouro Nacional - série C) e NTN-B (Notas do Tesouro Nacional - série B) que atualizam as aplicações iniciais de acordo com a variação do Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – (IPCA), respectivamente, mais pagamentos parciais de juros (cupons, adquiridas através de instituições financeiras, no mercado secundário e no leilão primário, do tesouro nacional. Os vencimentos dos papéis acompanham os compromissos da entidade, sendo coincidentes com as datas indicadas pelos clientes para suas aposentadorias. Na conversão dos reais investidos, determina-se a quantidade de papéis de acordo com os preços unitários (PU) praticados no momento da negociação. O crédito dos juros acontece semestralmente e o pagamento do principal, no vencimento. Para valorizar contabilmente os investimentos, a chamada precificação, utilizam-se as informações fornecidas pela ANBIMA (www.anbima.com.br) que reflete o risco de mercado (taxa de juros praticada), apropriando-se os rendimentos até a data do encerramento do exercício, totalizando **R\$ 51.163.712,64**. A entidade tem intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento, conforme tabela abaixo.

NATUREZA: Mantidos até vencimento - Posição em 30/06/2014							
Aquisição	Tx %AA	Vencimento	Qtde.	Aquisição	Tx %AA	Vencimento	Qtde.
NTN-B - IPCA + Tx. A.A.				1747			
03/10/2007	6,65%	15/05/2015	61	07/01/2005	8,11%	01/04/2021	250
20/08/2007	7,25%	15/05/2017	35	02/10/2006	8,19%	01/04/2021	360
02/03/2011	6,22%	15/08/2020	110	04/12/2006	7,80%	01/04/2021	299
06/08/2007	6,15%	15/05/2045	61	05/12/2002	9,89%	01/01/2031	1.200
02/01/2008	6,45%	15/05/2045	440	19/01/2005	8,06%	01/01/2031	120
02/10/2008	6,90%	15/05/2045	70	04/03/2005	8,18%	01/01/2031	80
05/01/2009	7,06%	15/05/2045	510	04/04/2005	8,19%	01/01/2031	350
05/01/2010	6,29%	15/05/2045	280	01/07/2005	8,37%	01/01/2031	1.000
05/07/2010	6,19%	15/05/2045	155	18/11/2005	8,43%	01/01/2031	25
11/08/2010	6,18%	15/05/2045	25	05/12/2005	8,47%	01/01/2031	43
NTN-C - IGM-P + Tx. A.A.				12.233			
05/12/2002	9,91%	01/07/2017	2.500	19/12/2005	8,41%	01/01/2031	24
04/01/2006	8,34%	01/07/2017	144	04/01/2006	8,45%	01/01/2031	84
03/10/2006	8,40%	01/07/2017	472	03/04/2006	7,97%	01/01/2031	70
10/10/2006	8,38%	01/07/2017	56	02/06/2006	8,05%	01/01/2031	55
21/11/2006	7,99%	01/07/2017	36	03/07/2006	8,08%	01/01/2031	120
01/12/2006	7,96%	01/07/2017	2.615	18/07/2006	8,10%	01/01/2031	20
05/12/2006	7,93%	01/07/2017	600	14/02/2008	6,47%	01/01/2031	1.160
03/01/2007	7,65%	01/07/2017	428	07/07/2008	6,46%	01/01/2031	85
				01/08/2008	6,41%	01/01/2031	20
				05/08/2008	6,40%	01/01/2031	17

Títulos de Renda Variável: Conforme a política de investimentos da Luterprev, a alocação em títulos de renda variável de longo prazo no valor de **R\$ 109.693,41**, num fundo estruturado de investimento em participação – FIP/CRP, considerando o cenário adequado quando da queda nas taxas de juros dos títulos soberanos.

Fundos Previdenciários especialmente constituídos: Os fundos previdenciários especialmente constituídos têm a Luterprev como cotista única e agasalham segregadamente todos os recursos vertidos aos planos PRGP (que remuneram IGP-M e/ou IPCA) e PGBL. Suas carteiras são constituídas de, no mínimo, 80% de papéis soberanos indexados aos índices de preços (NTN-C e NTN-B) para evitar descasamentos entre ativos e passivos (hedge natural clássico). O valor constituído para PRGP em 10.557 NTN-Bs marcados na CURVA, todos com vencimento em 2050, que em 30/06/2014, totalizava o valor de **R\$ 28.442.245,66**. Conforme tabela abaixo.

Aquisição	Taxa%AA	Vencim.	Qtde
NTN-B - IPCA + Tx.A.A.			10.557
10/03/2010	6,32%	15/08/2050	209
09/06/2010	6,24%	15/08/2050	185
08/12/2010	5,86%	15/08/2050	150
23/02/2011	5,85%	15/08/2050	350
08/06/2011	5,92%	15/08/2050	350
13/07/2011	6,02%	15/08/2050	380
14/09/2011	5,62%	15/08/2050	681
09/11/2011	5,71%	15/08/2050	200
07/12/2011	5,59%	15/08/2050	150
20/03/2012	5,27%	15/08/2050	415
11/07/2012	4,74%	15/08/2050	255
12/09/2012	4,45%	15/08/2050	200
06/02/2013	4,05%	15/08/2050	430
28/03/2013	4,48%	15/08/2050	200
12/04/2013	4,54%	15/08/2050	550

Aquisição	Taxa%AA	Vencim.	Qtde
22/05/2013	4,53%	15/08/2050	300
31/05/2013	4,88%	15/08/2050	350
28/06/2013	5,26%	15/08/2050	400
11/07/2013	5,55%	15/08/2050	317
17/07/2013	5,53%	15/08/2050	280
03/09/2013	5,80%	15/08/2050	250
03/09/2013	5,80%	15/08/2050	390
12/09/2013	5,84%	15/08/2050	450
24/09/2013	5,78%	15/08/2050	215
24/09/2013	5,78%	15/08/2050	150
24/09/2013	5,78%	15/08/2050	345
24/09/2013	5,78%	15/08/2050	250
27/12/2013	6,52%	15/08/2050	750
25/02/2014	6,69%	15/08/2050	700
14/05/2014	6,33%	15/08/2050	380
10/06/2014	6,07%	15/08/2050	325

NOTA 05 - CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR:

Representam contribuições/prêmios de planos previdenciários de risco (pecúlios e pensão) com risco emitido, pendentes de recebimento, registrados pelos respectivos valores originais, em 30/06/2014, de R\$ 4.946,65 (R\$ 1.135,03 em 31/12/2013).

NOTA 06 – TÍTULOS DE CRÉDITOS A RECEBER:

A entidade tem autorização legal, em conformidade com as normas emitidas pela Susep, para disponibilizar crédito aos seus associados. A nomenclatura refere-se, portanto, a empréstimos, na modalidade de assistência financeira, a participantes de planos de previdência estruturados no regime financeiro de capitalização tendo como a garantia extra do pagamento deste crédito a própria reserva técnica individual do mutuário totalizando em 30/06/2014 o montante de no Curto Prazo R\$ 451.094,38 e no Longo Prazo de R\$ 270.967,66, totalizando a quantia de R\$ **722.062,04**.

NOTA 07 – IMOBILIZADO:

Bens do Ativo Não Circulante são registrados pelo valor histórico de aquisição, modificados pela depreciação incorrida até o encerramento do exercício de acordo com a política patrimonial da entidade, a qual estabelece os critérios de tempo de vida útil aplicáveis aos bens da Luterprev. Os imóveis são de uso próprio.

É importante acrescentar que persiste uma *subavaliação do valor justo e de mercado dos imóveis* em R\$ 1.685.333,51, pois de acordo com o laudo de avaliação efetuado pela Macadar Assessoria de Mercado e Avaliações, em outubro de 2013, os imóveis descritos abaixo foram valorados em R\$ 2.393.832,82, valor 237,87% superior ao registro contábil de R\$ 708.499,31.

Imobilizados	Valor de Aquisição	Depreciação	Depreciação %	Líquido	% Depreciado
Imóvel Cj. 801	214.965,49	(32.853,44)	1% ao ano	182.112,05	15%
Imóvel Cj. 803	135.467,42	(35.618,28)	1% ao ano	99.849,14	26%
Imóvel Cj. 804	128.833,34	(40.592,95)	1% ao ano	88.240,39	32%
Imóvel Cj. 403	177.393,15	(15.598,17)	1% ao ano	161.794,98	9%
Imóvel Cj. 404	193.525,76	(17.023,01)	1% ao ano	176.502,75	9%
Subtotal Imóveis	850.185,16	(141.685,85)		708.499,31	17%
Informática	261.268,46	(253.664,87)	20% ao ano	7.603,59	97%
Veículos	133.954,96	(75.675,23)	20% ao ano	58.279,73	56%
Móveis/Utensílios	126.924,27	(67.728,70)	10% ao ano	59.195,57	53%
Subtotal Bens Móveis	522.147,69	(397.068,80)		125.078,89	76%
TOTAL GERAL	1.372.332,85	(538.754,65)		833.578,20	39%

NOTA 08 - DEPÓSITOS DE TERCEIROS:

Composto por **Cobrança Antecipada de Prêmios** de plano de cobertura de risco (plano de pecúlio repartição simples de capitais) no valor, em 30/06/2014, de R\$ 36.130,25 (R\$ 28.406,02 em 31/12/2013) e **Valores a Classificar** com saldo, em 30/06/2014, de R\$ 2.075,00 (R\$ 10.082,31 em 31/12/2013) integralmente oriundo de créditos pendentes de identificação-reclassificação, que foram depositados até junho de 2014, face a ausência de informações dos depositantes.

NOTA 09 - DAS PROVISÕES TÉCNICAS:

a) **Cálculo** - Elaborado com o conhecimento especializado e sob a responsabilidade de consultores atuariais externos contratados pela entidade, cujos cálculos são realizados com base nas notas técnicas atuariais aprovadas pela Susep e que deram origem aos planos de benefícios, com rígida observância das normas legais vigentes, apresentando a seguinte composição: (* Reversões, Portabilidades, Resgates e concessões de benefícios)

PROVISÃO	31/12/2013	*Reversão	Constituição	Remuneração	30/06/2014	%
1) PASSIVO CIRCULANTE	15.386.815,05	(160.361,70)	2.305.292,24	53.645,46	17.585.391,05	14%
Provisão de Riscos Não Expirados	1.331,39	0,00	621,39	0,00	1.952,78	47%
Prov. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS						
Regime de capitalização:						
PLANOS NÃO BLOQUEADOS:						
Renda Vitalícia - PMBC do Plano Fundo Garantidor de Benefícios-FGB-AT49	11.453.880,71		2.026.522,62	(2.508,11)	13.477.895,22	18%
PLANOS PRGP/PGBL: PMBC do Plano com Remuneração Garantida e Performance -PRGP.	3.551.822,12	(120.244,71)	269.239,67	56.153,57	3.756.970,65	6%
Renda Vitalícia PRGP - IGPM/IPCA - AT83	603.774,65	0,00	0,00	7.484,71	611.259,36	1%
Renda Temporária -PRGP - IPCA - AT2000	322.550,49	0,00	50.316,25	7.306,88	380.173,62	18%
Renda Vitalícia - PRGP – IPCA AT2000	1.846.063,46	0,00	143.622,45	41.361,98	2.031.047,89	10%
Renda Certa -PRGP -IPCA - BREMS	779.433,52	(120.244,71)	75.300,97	0,00	734.489,78	-6%
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	13.559,89	0,00	8.908,56	0,00	22.468,45	66%
Provisão para Despesas Administrativas	366.220,94	(40.116,99)	0,00	0,00	326.103,95	11%
2) PASSIVO NÃO CIRCULANTE	80.196.793,95	(4.304.283,51)	4.767.542,27	3.543.543,13	84.203.595,84	5%
Prov. BENEFÍCIOS A CONCEDER						
Regime de Capitalização:						
PLANOS NÃO BLOQUEADOS:						
PMBaC	45.489.109,43	(3.578.331,86)	1.065.274,26	1.648.025,97	44.624.077,80	-2%
Plano Previdência Tradicional – FGB.	45.489.109,43	(3.578.331,86)	1.065.274,26	1.648.025,97	44.624.077,80	
PLANOS PRGP/PGBL: PMBaC	34.707.684,52	(725.951,65)	3.702.268,01	1.895.517,16	39.579.518,04	14%
Planos PRGP(IGPM)	8.956.130,01	(147.400,80)	471.074,46	639.126,80	9.918.930,47	11%
Planos PRGP(IPCA)	8.922.605,63	(245.891,96)	664.411,18	652.270,92	9.993.395,77	12%
Planos PRGP3310(IPCA)	15.176.086,87	(293.014,18)	2.213.840,14	534.458,67	17.631.371,50	16%
Planos PRGPCOMBOLFEX(IPCA).	723.117,10	(33.839,18)	347.777,63	48.796,27	1.085.851,82	50%
Planos PGBL	929.744,91	(5.805,53)	5.164,60	20.864,50	949.968,48	2%
SOMA TOTAL DAS PROVISÕES	95.583.609,00				101.788.986,89	

b) Cobertura - A entidade ofereceu em garantia de cobertura das suas provisões técnicas os seguintes bens e valores:

Investimentos Financeiros

DISPONÍVEIS PARA A NEGOCIAÇÃO	31/12/2013	Aplicações (Resgates)	Rendimentos / (variações)	30/06/2014	% do total
Ativos Marcados a mercado	Nível 1			Nível 1	
Renda Fixa	4.788.345,14	(67.331,68)	354.231,45	5.075.244,91	4,93%
BANIF - DPGE	527.028,25		39.868,15	566.896,40	0,55%
Debêntures - Cemig	525.219,84	(554.331,68)	29.111,84	0,00	0,00%
Fundo SOBERANO FI RF	3.736.097,05	487.000,00	285.251,46	4.508.348,51	4,38%
Renda Variável	1.874.266,56		(54.106,17)	1.820.160,39	1,77%
Vale Rio Doce -PNA	246.815,94		(50.069,88)	196.746,06	0,19%
Cia Vale do Rio Doce	114.656,00		(21.600,00)	93.056,00	0,09%
Gerdau Metalurgica	102.256,00		(34.276,00)	67.980,00	0,07%
SLC Agrícola S/A	243.960,00		(15.480,00)	228.480,00	0,22%
Banco Bradesco S/A	121.835,70		13.504,68	135.340,38	0,13%
ETERNIT S/A	86.856,12		(2.293,56)	84.562,56	0,08%
Ações ON CCR - S/A	95.418,00		1.890,00	97.308,00	0,09%
Ações ON Banco do Brasil S/A	112.286,00		1.748,00	114.034,00	0,11%
Ações PN CEMIG S/A	89.325,32		23.026,92	112.352,24	0,11%
Ações OSXB3 ON NM	6.120,00		(816,00)	5.304,00	0,01%
Ações BB Seguridade BBSE3 ON	146.100,00		47.400,00	193.500,00	0,19%
Ações Petrobrás PETR4 PN	85.550,00		750,00	86.300,00	0,08%
METAFIA-Fundo Invest Ações	423.087,48		(17.890,33)	405.197,15	0,39%
QUOTAS DE Fundos Investimentos	15.147.119,26	38.048,70	558.324,18	15.743.492,14	15,29%
FUNDO Previdenciário PRGP FI RF	13.376.878,61		567.395,94	13.944.274,55	13,54%
FUNDO Previdenciário PGBL FI RF	929.744,91	(4.154,30)	24.377,87	949.968,48	0,92%
TRXLOG-Fundo Investimento Imobiliário	109.825,50		(4.434,66)	105.390,84	0,10%
BANRISUL-Fundo Investimento Imobiliário	659.856,93		(25.692,07)	634.164,86	0,62%
FIPCRP-Fundo Investimento Participações	70.813,31	42.203,00	(3.322,90)	109.693,41	0,11%
Ativos em Carteira Própria	49.153.357,47		2.010.355,17	51.163.712,64	49,70%
Notas do Tesouro Nacional - NTNs C e B	49.153.357,47		2.010.355,17	51.163.712,64	49,70%
TOTAL Nível I	70.963.088,43	(29.282,98)	2.868.804,63	73.802.610,08	71,69%
MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO	Nível 2			Nível 2	
Ativos Marcados na Curva					
FUNDO Previdenciário PGRF FI RF	23.952.883,12	2.558.000,00	1.931.362,54	28.442.245,66	27,63%
IMOVEIS PRÓPRIOS					
Despesas incorridas e depreciação					
Imóveis de uso próprio(5 conj. comerciais)	712.751,03		(4.251,72)	708.499,31	0,69%
TOTAL Nível II	24.665.634,15	2.558.000,00	1.927.110,82	29.150.744,97	28,31%
SOMA Ativos garantidores	95.628.722,58	2.528.717,02	4.795.915,45	102.953.355,05	100%
ATIVOS GARANTIDORES LIVRES	45.113,58			1.164.368,16	

NOTA 10 - DETALHAMENTO PLANOS DE RISCO:

- Plano de Pensão:** A entidade comercializa plano de pensão na modalidade de benefício definido, estruturado no regime financeiro de repartição de capitais de cobertura. A pensão é devida, quando o participante falece, por qualquer causa, e o beneficiário passa a receber uma renda mensal. Não há beneficiários em gozo de pensão.
- Plano de Pecúlio por Morte:** A entidade comercializa plano de pecúlio por morte na modalidade de benefício definido, estruturado no regime financeiro de repartição simples. Trata-se de mútuo previdenciário, por tarificação média, que possui taxa monitorada através de cálculos atuariais revisados periodicamente para a manutenção do equilíbrio atuarial. Também comercializa o plano de pecúlio por morte na modalidade de benefício definido, estruturado no regime financeiro de repartição simples com contribuição por idade. Mudança de idade, automaticamente, ajusta o fator atuarial. O objetivo de ambos os planos é conceder um pequeno capital a beneficiários, a título de auxílio funeral, em caso de óbito do participante.

NOTA 11 - DETALHAMENTO DAS CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO:

Considerando a relevância de seus saldos, detalhamos as rubricas a seguir

Contas Contábeis	30/06/2014	%Grupo	30/06/2013	%Grupo	Varição
Varição das provisões Técnicas	(31.208,43)	100%	(4.701.482,24)	100%	-99,34%
Provisão Despesas Relacionadas/Adm.	(40.116,99)	128,55%	4.190,48	-0,09%	
Varição de IBNR	8.908,56	-28,55%	(7.642,27)	0,16%	
Provisão para Insuficiência de Contribuição	0,00	0,00%	(4.698.030,45)	99,93%	
Despesas de comercialização	63.169,12	100%	117.679,04	100%	-46,32%
Despesas de Corretagem	27.342,01	43,28%	76.999,18	65,43%	
Despesas de Cobrança	21.488,84	34,02%	19.082,40	16,22%	
Despesas com vendas	14.338,27	22,70%	21.597,46	18,35%	
Total das Despesas Administrativas	1.062.604,94	100%	1.385.742,61	100%	-23,32%
Despesas com Pessoal	641.996,84	60,42%	895.109,63	64,59%	
Despesas com Serviços de Terceiros	102.481,12	9,64%	61.770,44	4,46%	
Despesas com Localização e Funcionamento	164.002,30	15,43%	180.311,61	13,01%	
Despesas com Publicidade e Propaganda	74.838,78	7,04%	163.156,70	11,77%	
Despesas com Publicações	56.028,00	5,27%	65.295,35	4,71%	
Despesas com Donativos e Contribuições	21.705,30	2,04%	19.187,50	1,38%	
Outras Despesas Administrativas	1.552,60	0,15%	911,38	0,07%	
Despesas com Tributos	80.070,76		70.676,44		13,29%
Resultado Financeiro	(2.835.469,23)		8.245.457,52		134,39%
Receitas Financeiras	(9.630.096,37)		(1.881.434,64)		411,85%
Juros NTNs, Dividendos e assistência financeira	(1.668.346,42)		(1.739.607,13)		
Oscilação de cotas dos fundos/NTNs/ações	(7.961.749,95)		(141.827,51)		
Despesas Financeiras	6.794.627,14		10.126.892,16		-32,91%
Oscilação de cotas dos fundos/NTNs/ações	1.353.680,50		6.122.388,18		
Atualização monetária de PMBAC/PMBC	5.440.946,64		4.004.503,98		

NOTA 12 – CONTINGÊNCIAS PASSIVAS:

Uma demanda judicial de contingência trabalhista na 7ª Vara do Trabalho de Florianópolis-SC está em andamento, porém a LUTERPREV foi excluída da LIDE em 21/08/2013, portanto sem necessidade de constituição de nenhuma provisão de contingência.

NOTA 13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO – PLA:

A seguir demonstramos o PLA de acordo com as normas legais e regulamentares vigentes

Descrição	30/06/2014	31/12/2013
Patrimônio Líquido	1.855.616,04	789.982,77
Despesas antecipadas não relacionadas a resseguro	(13.791,02)	(7.889,25)
Patrimônio líquido ajustado	1.841.825,02	782.093,52

NOTA 14 – CONCILIAÇÃO ENTRE O SUPERÁVIT LÍQUIDO E CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS.

Conciliação Entre o Superávit Líquido e Caixa Líquido Gerado(consumido) nas Atividades Operacionais		
Descrição	30/06/2014	30/06/2013
SUPERÁVIT / (DÉFICIT) DO PERÍODO	1.065.633,27	(5.329.158,56)
Mais:		
Depreciações e Amortizações	33.295,69	38.003,26
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Varição das Aplicações	(7.328.884,19)	9.366.542,02
Varição dos Créditos das Operações com Previdência Complementar	(3.811,62)	(362,58)
Varição de Títulos e Créditos a Receber	(16.139,25)	(293.113,49)
Varição das Despesas Antecipadas	(5.901,77)	(52.250,91)
Varição de Contas a pagar	8.864,72	4.090,08
Varição de Depósitos de Terceiros	(283,08)	1.399,76
Varição das Provisões Técnicas - Previdência complementar	6.205.377,89	(3.810.147,67)
Varição de Outros passivos contingentes	0,00	0,00
Varição de outros ativos	(13.431,82)	0,00
CAIXA LIQUIDO GERADO (CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(55.280,16)	(74.998,09)

NOTA 15 – TESTE DE ADEQUAÇÃO DO PASSIVO – TAP:

A entidade realizou o Teste de Adequação de Passivos - TAP e avaliou todos os riscos assumidos com data-base de 30/06/2014 em conformidade com a Circular SUSEP nº 457, de 14 de dezembro de 2012. O TAP avalia as obrigações decorrentes dos contratos de previdência complementar aberta utilizando-se de métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas. Dado o resultado do referido teste, a **LUTERPREV não tem, pelas suas operações de Previdência Complementar, necessidade de constituição suplementar de provisões.**

NOTA 16 – ANÁLISE DE SENSIBILIDADE:

A Análise de Sensibilidade prevista no inciso XI letra e do Artigo 43 do Anexo 1 da Circular SUSEP 483/2014 determina que se faça um recálculo das operações considerando outros cenários com alterações no índice de sinistralidade dos seus associados e taxas de juros.

O quadro abaixo demonstra as variabilidades ocorridas considerando a alteração de premissas (em reais):

Fator de Risco	Sensibilidade JAN a JUN		PL R\$	Resultado R\$
a. Sinistralidade	Aumento	Como uma elevação de 5% na sinistralidade afetaria o exercício	1.851.984,62	1.062.001,85
b. Taxa de Juros	Redução	Como uma redução de 1% na Rentabilidade dos Ativos da Carteira afetaria o exercício	1.759.315,08	969.332,31

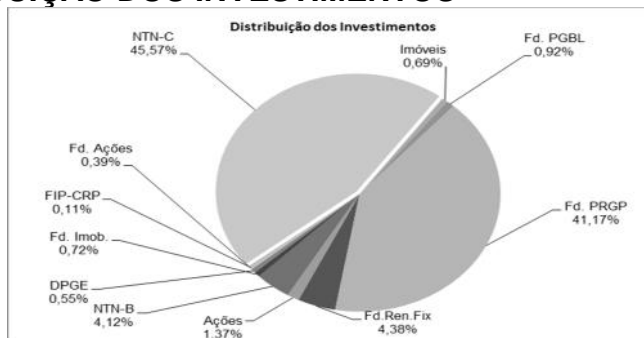
Lauri Otávio Ludwig
Diretor de Gestão Processual
Técnico Contábil CRC-RS 53.652
CRA/RS 19.834, Esp.

Evandro Augusto Raber
Diretor Geral
ANBIMA CPA 10, Esp.

Carlos Henrique Radanovitsck
Atuário MIBA 1213

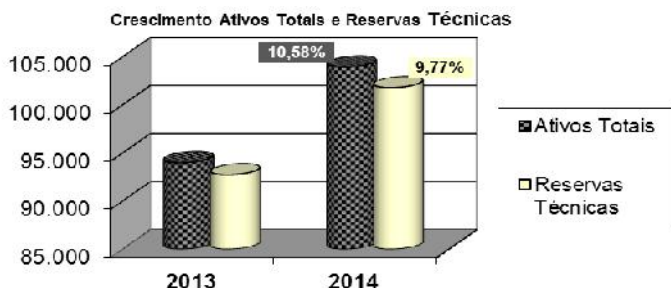
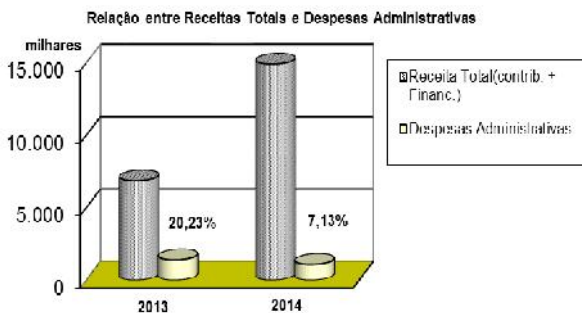
DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

Invest.	R\$	% do total
Fd. Ren. Fix	4.508.348,51	4,38%
Ações	1.414.963,24	1,37%
NTN-B	4.244.363,75	4,12%
Fd. Imob.	739.555,70	0,72%
DPGE	566.896,40	0,55%
Fd. Ações	405.197,15	0,39%
FIP-CRP	109.693,41	0,11%
NTN-C	46.919.348,89	45,57%
Imóveis	708.499,31	0,69%
Fd. PGBL	949.968,48	0,92%
Fd. PRGP	42.386.520,21	41,17%
Total	102.953.355,05	100%



INFORMAÇÕES SÓCIOECONÔMICAS

Informações Sócioeconômicas	30/06/2014	% Total	30/06/2013	% Total	%
Ordenados e gratificações	403.701,53	8,7%	568.086,74	15,9%	-28,94%
Encargos Sociais - Previdência Social e FGTS	160.519,11	3,5%	198.904,28	5,6%	-19,30%
Seguros, alimentação, formação e transporte	70.341,20	1,5%	91.079,72	2,6%	-22,77%
Serviços de Terceiros - pessoa física e jurídica	102.481,12	2,2%	61.770,44	1,7%	65,91%
Tributos	81.805,76	1,8%	70.676,44	2,0%	15,75%
Sub-total	818.848,72	17,7%	990.517,62	27,7%	-17,33%
Benefícios Pagos(Pecúlio e Renda)	1.179.558,41	25,5%	668.311,59	18,7%	76,50%
Resgates pagos* *(FGB 2014 R\$ 1.111.591,74 em 2013 R\$ 593.477,98)	2.084.635,42	45,0%	1.247.330,46	34,9%	67,13%
Sub-total	3.264.193,83	70,4%	1.915.642,05	53,6%	70,40%
Contribuições entidades associativas/Donativos	21.705,30	0,5%	19.187,50	0,5%	13,12%
Programa Educação Financeira e PROCAS	1.750,00	0,0%	13.114,38	0,4%	-86,66%
Sub-total	23.455,30	0,5%	32.301,88	0,9%	-27,39%
IRPF e Encargos Sociais recolhidos	528.194,27	11,4%	632.432,45	17,7%	-16,48%
TOTAL GERAL	4.634.692,12	100,0%	3.570.894,00	100,0%	29,79%



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores da
LUTERPREV – ENTIDADE LUTERANA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Examinamos as demonstrações financeiras da LUTERPREV – Entidade Luterana de Previdência Privada, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de Junho de 2014 e as respectivas demonstrações de superávit ou déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração da Companhia pelas demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante das demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria.

Opinião dos Auditores

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da LUTERPREV – Entidade Luterana de Previdência Privada em 30 de Junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos

As demonstrações do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram auditadas por nós, com emissão de relatório dos auditores independentes sem ressalva, datado em 29 de janeiro de 2014.

Porto Alegre, 30 de julho de 2014.

Juenemann & Associados

Auditores e Consultores
CRC/RS nº 1.979

Paulo Rogério Martinez Nunes
Contador CRC/RS 052469/O-2
Sócio Responsável